

A reforma trabalhista

FLÁVIA CASTANHEIRA

Advogada do escritório Carvalho Machado e Mussi Advogados

Desde a publicação da Lei 13.467/2017, denominada de reforma trabalhista, análises e questionamentos foram levantados acerca de possíveis prejuízos para os trabalhadores e de vantagens para os empregadores. Entre as principais mudanças, destaca-se a prevalência do negociado sobre o legislado, o que gera uma flexibilidade maior para as contratações. Tem-se, ainda, a regularização do teletrabalho e do trabalho intermitente; a jornada 12x36 horas; a possibilidade do fracionamento das férias em até três períodos e a quitação anual das obrigações de dar e de fazer.

Grandes temas abordados na reforma trarão mais segurança jurídica para o empreendedor, quais sejam: o estabelecimento de requisitos para a desconsideração da personalidade jurídica; a configuração de grupo econômico; a responsabilidade por dano processual e litigância de má-fé e a criação de um termo final de responsabilização do sócio retirante. Antes da reforma, havia divergência sobre os motivos e o momento correto em que os sócios deveriam ser responsabilizados. Com a nova legislação, a desconsideração da personalidade jurídica será tratada de acordo com o conjunto de regras processuais civis, o que permitirá ao empresário apresentar argumentos sem que seu patrimônio pessoal seja alcançado de imediato.

Outra novidade é quanto à caracterização do grupo econômico. Embora a reforma tenha alterado a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas),

manteve a responsabilidade solidária do grupo econômico. A mera identidade de sócios não mais configura o referido grupo econômico. Para tanto, será necessária a demonstração do interesse integrado, a efetiva comunhão de interesses e atuação conjunta das empresas.

A luz da nova lei, foram acrescentadas normas responsabilizando por perdas e danos aquele que agir de má-fé no âmbito processual, seja ele empregado, empregador ou interveniente. Caberá ao juiz, por iniciativa própria ou a requerimento da parte, condenar a parte infratora ao pagamento de uma multa e indenização pelos prejuízos causados, bem como a arcar com os honorários advocatícios e demais despesas. Quanto ao tempo de responsabilização do sócio retirante, a reforma pacificou essa divergência, colocando-o como subsidiariamente responsável pelo período em que figurou como sócio, nas ações ajuizadas até dois anos depois de averbada a modificação do contrato.

A reforma trabalhista vem para contribuir com as relações de emprego e de trabalho, pois trará maior segurança jurídica às empresas e aos próprios cidadãos, bem como estimulará a geração de empregos e contribuirá para a celeridade da Justiça do Trabalho. Nesse sentido, é importante que as mudanças sejam examinadas de maneira técnica, pois apenas assim será possível extrair o melhor da reforma.

Segurança da informação

RODRIGO SOUZA

Sócio e diretor de tecnologia da Security4IT

U

m dilema para líderes em diversas corporações é descobrir os motivos pelos quais a segurança da informação tenha se tornado um dos maiores desafios já enfrentados. Poderíamos listar, aqui, como principais causas das novas ameaças, cada vez mais sofisticadas e em maior número, a complexidade dos ambientes das empresas, somada a uma crescente variedade de tecnologias, ou a falta de capacitação das equipes responsáveis pelos serviços administrados e pela proteção dos ambientes. Ainda poderíamos culpar o baixo índice de conscientização dos colaboradores sobre a importância da informação, aliado à ausência de processos e procedimentos. Porém, a verdade é que não existe uma resposta correta para essa pergunta.

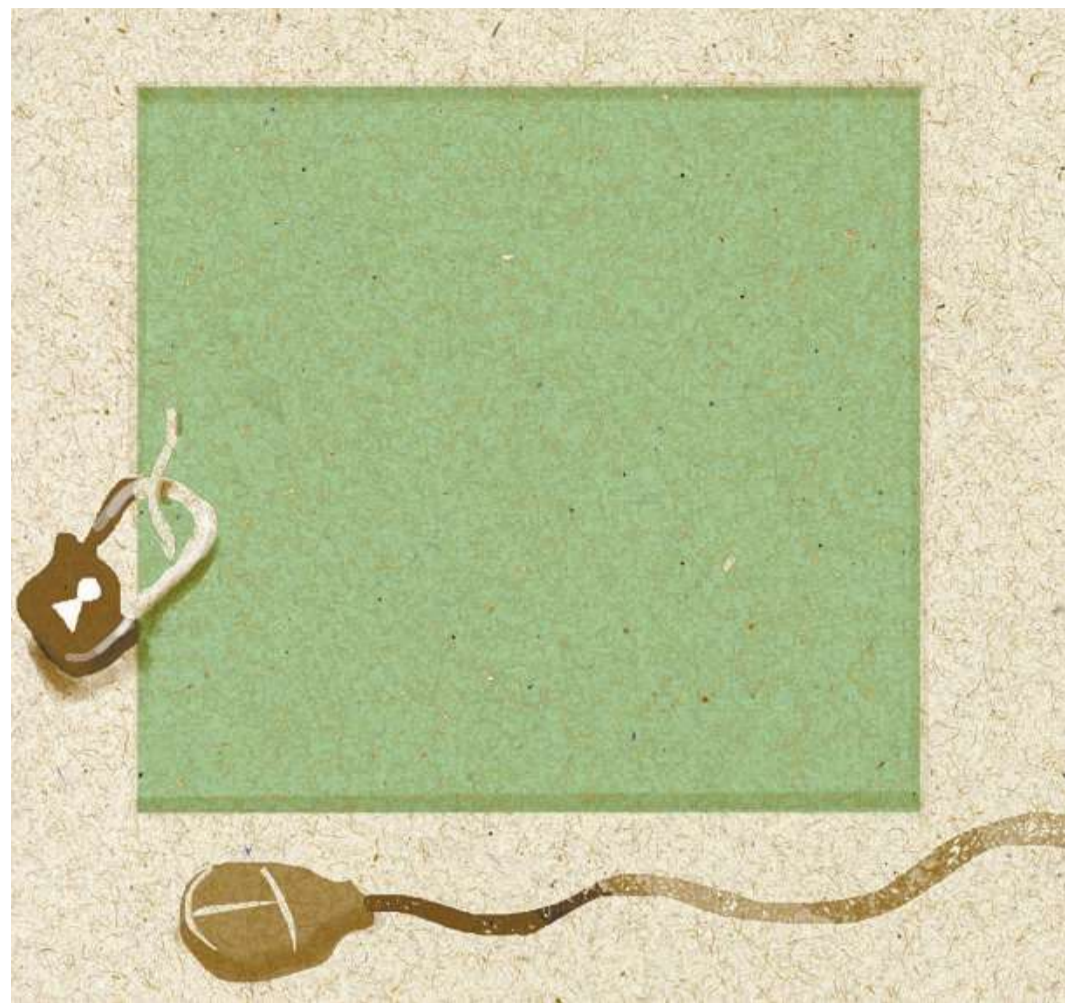
A grande questão, na prática, é de fato superar esse desafio, mas isso é muito mais difícil e complexo do que saber a raiz da questão. Isso porque são inúmeras variáveis que compõem este cenário, e o caminho que leva ao sucesso das iniciativas deve levar em conta todas as variáveis e, então, traçar estratégias para que o controle dos agentes e ambientes minimize os riscos de incidentes.

É importante implementar controles internos e regras claras de compliance, que devem estar em linha com a legislação e ser adotados como uma oportunidade de aperfeiçoamento dos parâmetros de mercado e negócios, além de serem um guia de padrões éticos de controles, conferindo transparência à organização e controle de acesso às informações.

A gestão está associada à diminuição da incerteza em relação a eventos futuros, no caso da segurança da informação de incidentes no ambiente virtual, seja por contaminação de vírus, ataques de hackers, sequestro de informações, entre muitos outros riscos cibernéticos. O controle também pode aumentar a eficácia das operações, por meio da diminuição de custos ou de tempo de execução de processos ineficientes e não estruturados.

Para isso, é preciso implementar, ainda, uma metodologia de monitoramento, com sistemas inteligentes que promovam o acompanhamento sistemático de algumas variáveis, nos quais se avalia se os objetivos estão sendo alcançados, se os limites estabelecidos estão sendo cumpridos e se eventuais falhas estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. Os agentes críticos a serem obrigatoriamente avaliados nos processos de segurança da informação são: ameaças, processos, indicadores e pessoas, o agente mais crítico.

As ameaças talvez sejam a variável mais óbvia desta lista, pois, normalmente, é o principal foco da maioria das equipes de segurança cibernética. Com o aumento do número de aplicações disponíveis, principalmente devido ao surgimento de dispositivos móveis inteligentes (smartphones e tablets), atualmente as ameaças se multiplicam a uma velocidade exponencial e, quanto maior esse número, maior é o número de *malwares* que tentam explorar cada uma dessas ameaças. A sofisticação e a velocidade com a qual estes *malwares* são



Não existe uma receita pronta a se aplicar para superar todos os desafios da segurança da informação

desenvolvidos é o que torna o controle das ameaças um processo nada fácil de ser executado.

O segundo item de nossa lista de variáveis é um dos mais relevantes para o controle de ameaças cibernéticas: trata-se da definição e implementação de processos de resposta a incidentes, com etapas bem estabelecidas e regras a serem cumpridas, já que é por meio dele que é possível organizar e definir como as ameaças devem ser mitigadas dentro da organização. Muitas instituições falham nesta questão, pois não possuem metodologias definidas e viáveis para conter incidentes de segurança.

O terceiro item da lista é a variável a qual as áreas de segurança da informação conferem menor grau de criticidade, uma visão que pode ser fatal, pois, por meio de indicadores bem definidos, podemos avaliar se nossos controles (tecnológicos ou não), processos e procedimentos são efetivos e eficazes. Trata-se de um critério que permite mensurar se a estratégia de segurança da informação de uma empresa é assertiva ou não.

Por fim, a quarta variável é a mais importante, pois é o elo mais fraco da corrente no processo de proteção dos dados, que é o fator humano. Uma equipe sem a capacitação adequada, com colaboradores pouco conscientizados é, sem dúvida nenhuma, o maior desafio de uma organização que busca excelência e eficiência na proteção de suas informações.

Não existe uma receita pronta a se aplicar para superar todos os desafios da segurança da informação, porém, para obter sucesso nas iniciativas, algumas questões devem ser consideradas. São elas: capacitação da área de segurança da informação e de todos os colaboradores em um processo contínuo de definição de uma metodologia a ser seguida; alinhamento com a gestão da companhia e com os objetivos de negócios mensuração das iniciativas. Além disso, é importante possuir um conjunto de soluções tecnológicas que não só protejam os ambientes virtuais, mas também possuam mecanismos de resposta rápida e eficaz a incidentes.

É impossível prever quando, como e onde será realizado um novo ataque como o Petya e o WannaCry, mas é possível estar preparado para evitar ataques e, se não em sua totalidade, conseguir mitigar os desdobramentos desses incidentes, que, além de danos à reputação, podem resultar em perdas financeiras, de marca e de mercado.

Garantir a segurança da informação de uma organização é um processo contínuo que deve ser reavaliado e reajustado de acordo com as constantes mudanças do cenário, em todo o mundo. O gerenciamento de risco consiste em trabalhar com conclusões suficientes de premissas insuficientes, já que não podemos prever eventos futuros e que certamente ocorrerão.

Combate ao câncer de próstata

FRANCISCO FLÁVIO HORTA BRETAS

Coordenador do Serviço de Urologia da Rede Mater Dei de Saúde

O câncer de próstata, atualmente, representa a segunda causa de morte por câncer entre homens no Brasil, sendo cerca de 61 mil novos casos em 2017. O número significativo demonstra a necessidade de abordar, cada vez mais, o assunto entre os homens. Internacionalmente conhecida, a Campanha Novembro Azul é um alerta sobre a importância do diagnóstico precoce na prevenção da doença.

Dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) demonstram que um em cada seis homens desenvolvem esse tipo de câncer, sendo que 51% dos homens nunca consultaram um urologista. Por isso, o principal objetivo da Campanha Novembro Azul é informar a população sobre a importância da realização do exame de toque e da dosagem sanguínea do PSA (Antígeno Prostático Específico), a fim de reduzir as taxas de mortalidade e morbidade dos homens.

O constante avanço científico e tecnológico da medicina traz mais um forte aliado no combate à doença. O PET/PSMA auxilia os médicos na iden-

tificação de células de câncer de próstata em outras partes do corpo (metástases) ou, em alguns casos, em meio ao tecido normal da próstata. A Rede Mater Dei de Saúde é pioneira no estado por utilizar a inovação na identificação e tratamento de câncer de próstata. É realizado, no PET-CT, uma técnica de diagnóstico por imagem que, por meio de um equipamento híbrido, permite avaliar alterações metabólicas do organismo. Além disso, pacientes com suspeita ou já diagnosticados com câncer de próstata contam, agora, com atendimento multidisciplinar e integrado em Belo Horizonte, específico para esse tratamento. O Mais Saúde Mater Dei possui o Núcleo Integrado da Próstata (NIP), serviço que disponibiliza, em um único atendimento, equipes de urologia, radioterapia e oncologia clínica da rede.

Outro grande aliado no combate à doença são as cirurgias minimamente invasivas realizadas via robô. Localizado no Mater Dei Contorno, o robô Da Vinci Xi é o mais moderno equipamento disponível no mundo para esse tipo de procedimento e tem beneficiado cirurgiões e pacientes com diversas vantagens, ao ser utilizado em cirurgias.

A precisão e a visão ampliada garantidas pelo

robô Da Vinci Xi trazem, comprovadamente, grandes benefícios aos pacientes. Além da precisão durante o procedimento, a imagem em alta definição transmitida através do sistema robótico aparece ampliada para o médico, de 10 a 15 vezes, facilitando a preservação do órgão e estruturas importantes. Cortes menores que resultem em menos sangramentos durante os procedimentos, menor tempo cirúrgico, menor tempo de internação, diminuição das dores e complicações pós-cirúrgicas e recuperação no período pós-operatório mais rápida são os maiores benefícios das cirurgias realizadas a partir do sistema robótico.

Os benefícios do robô na realização de procedimentos complexos refletem em segurança para o médico e o paciente, já que consegue zerar o tremor do médico e alcançar locais nos quais as mãos humanas não conseguem chegar. A cirurgia robótica se mostra como uma grande aliada nos procedimentos cirúrgicos mais complexos, nos quais os espaços são limitados ou em que é necessário o detalhamento do órgão explorado.

Felizmente, o avanço da tecnologia na área medicinal acompanha o crescimento da doença, permitindo tratamentos mais assertivos e com mais segurança para o paciente.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao Instituto Verificador de Notícias

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaijiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Informática

(31) 3263-5360

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e

Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

WhatsApp: (31) 99918-4155

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Belo Horizonte (31) 3263-5800

Outras Localidades 0800 031 5005

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem - (31) 3263-5830

Interior de Minas Gerais - 0800-283-5062

Telefax - Circulação: (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias: Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Press e Reuters.

ASSINE

Belo Horizonte
(31) 3263 5800

Outras Localidades
0800 031 5005

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br